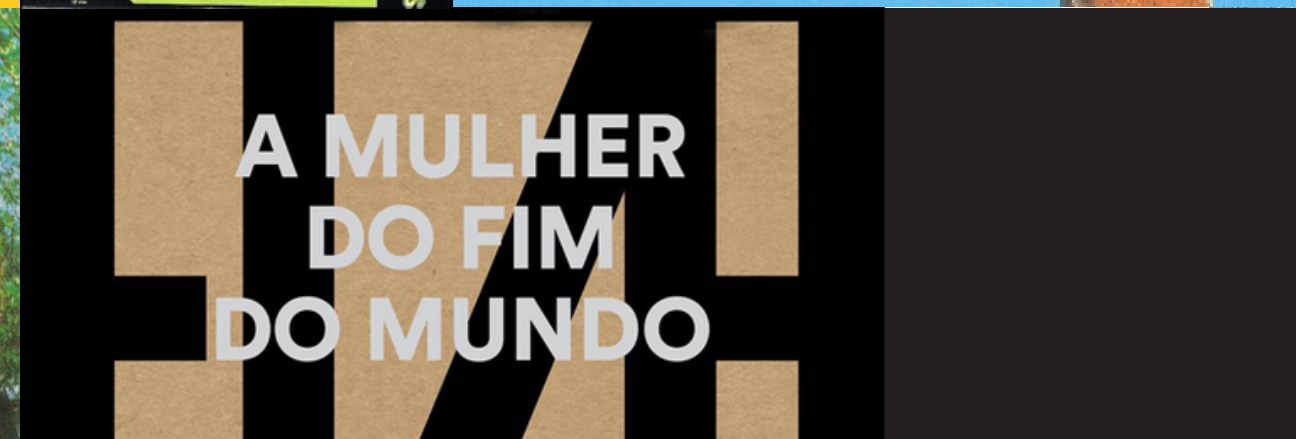
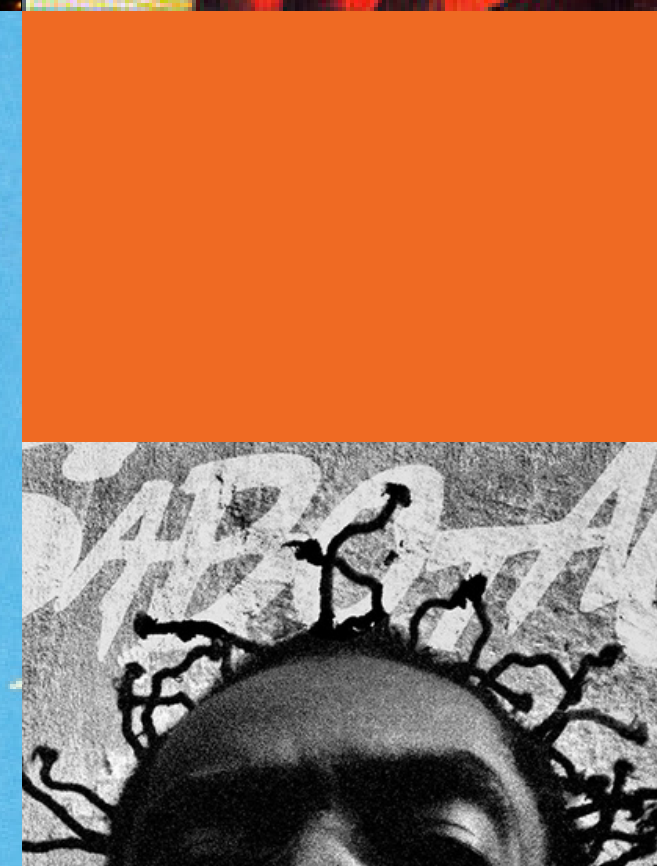
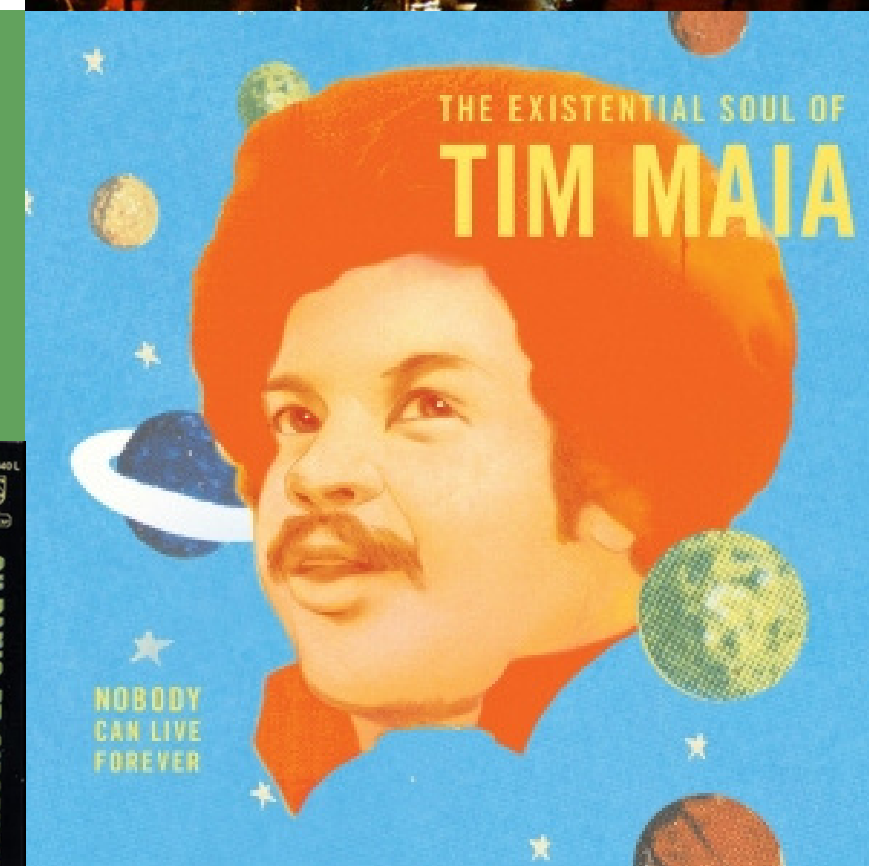
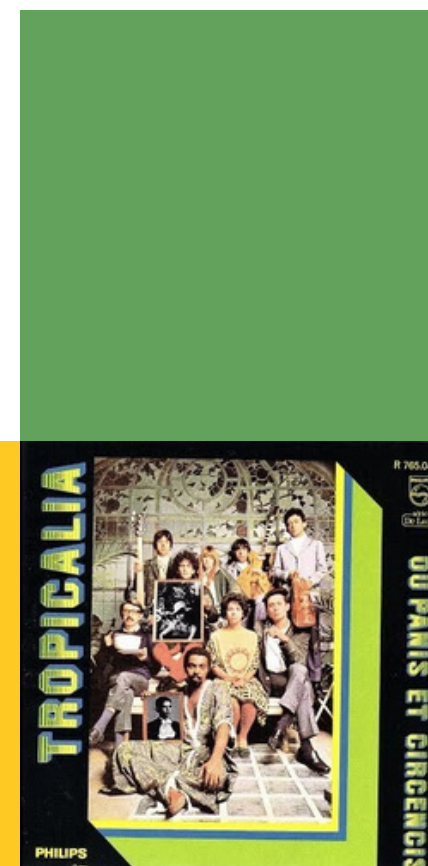


Desenvolvimento de capas de discos brasileiros: uma perspectiva iconográfica (1970 - 2010)

João Cunha Cyrino (9849201)
João Pedro Fabra (8965849)
Julia Failde Peixoto (10301961)
Mainara Thaís (10325961)

Iconografia Musical - USP
São Paulo, 2020



Contextualização

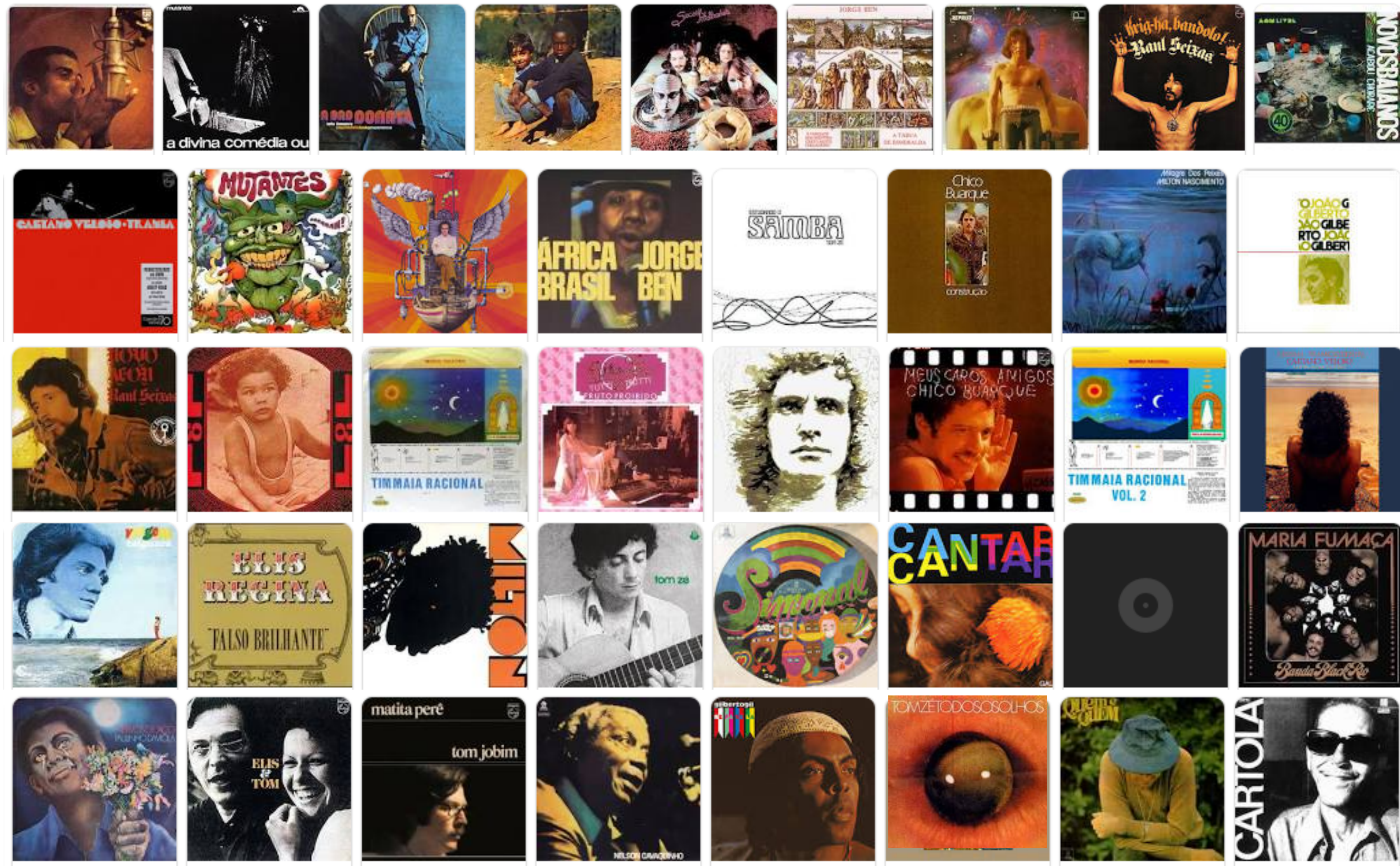
- O nascimento e desenvolvimento da indústria fonográfica brasileira
 - A importação estética para os álbuns brasileiros
- A tentativa de inserção da música brasileira no mercado internacional

Objetivo

- Traçar um panorama do desenvolvimento iconográfico das capas de álbuns brasileiros
 - Entender a expressividade de diferentes movimentos artísticos pelo meio simbólico
 - Refletir sobre o contexto sociocultural vivido e como este pode ter interagido com a dinâmica expressiva dos artistas e as capas escolhidas para seus discos
 - Captar as principais mudanças desse cenário iconográfico

1970

- A contracultura
 - O movimento tropicalista
- O desenvolvimento do samba
 - O Clube da Esquina





Clube da Esquina (1972) - Milton Nascimento e Lô Borges



Heresia (2017) - Djonga



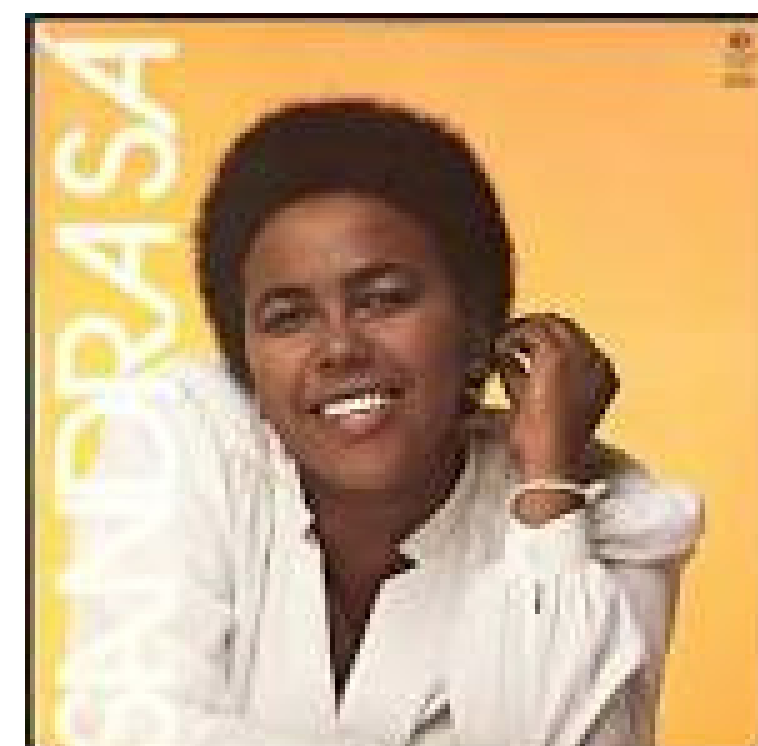
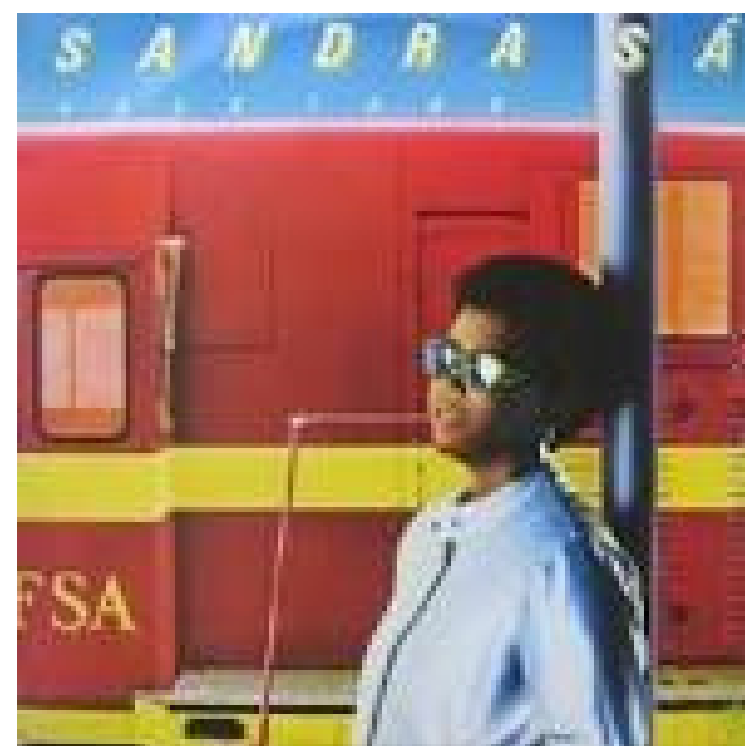
Verde que te quero rosa (1977) - Cartola

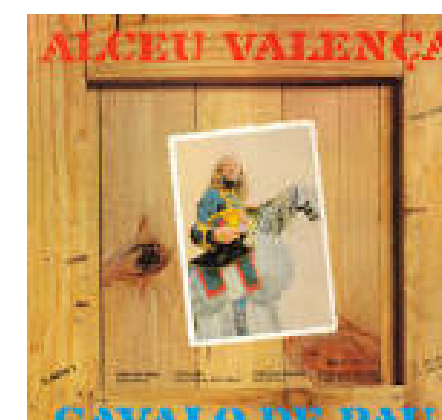
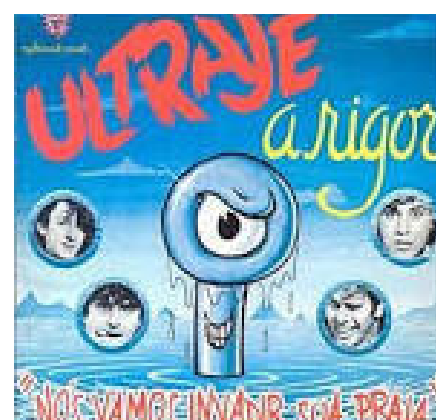
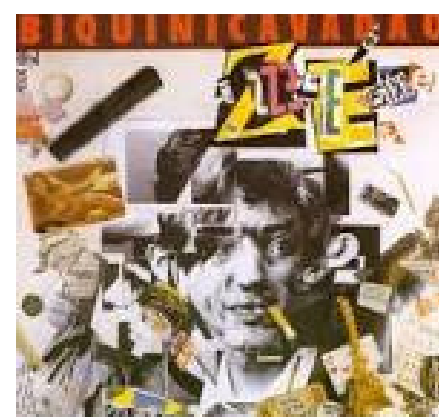
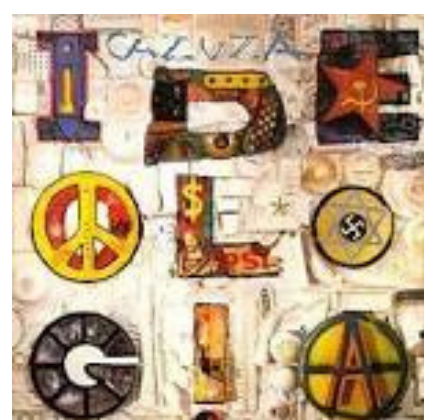
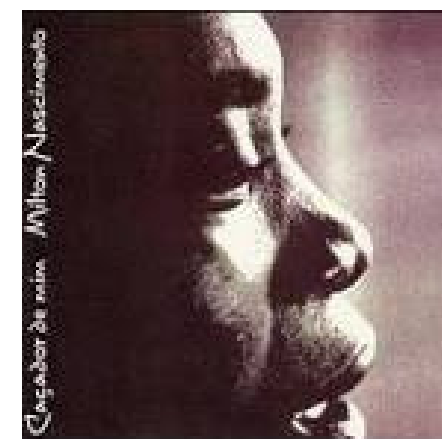
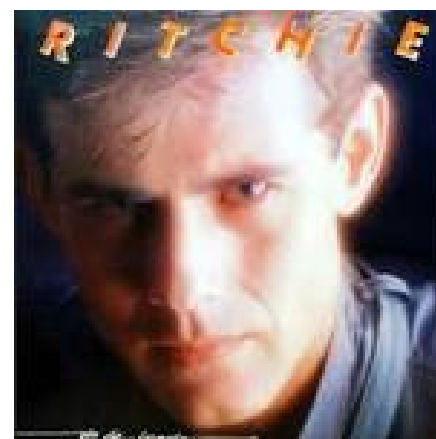


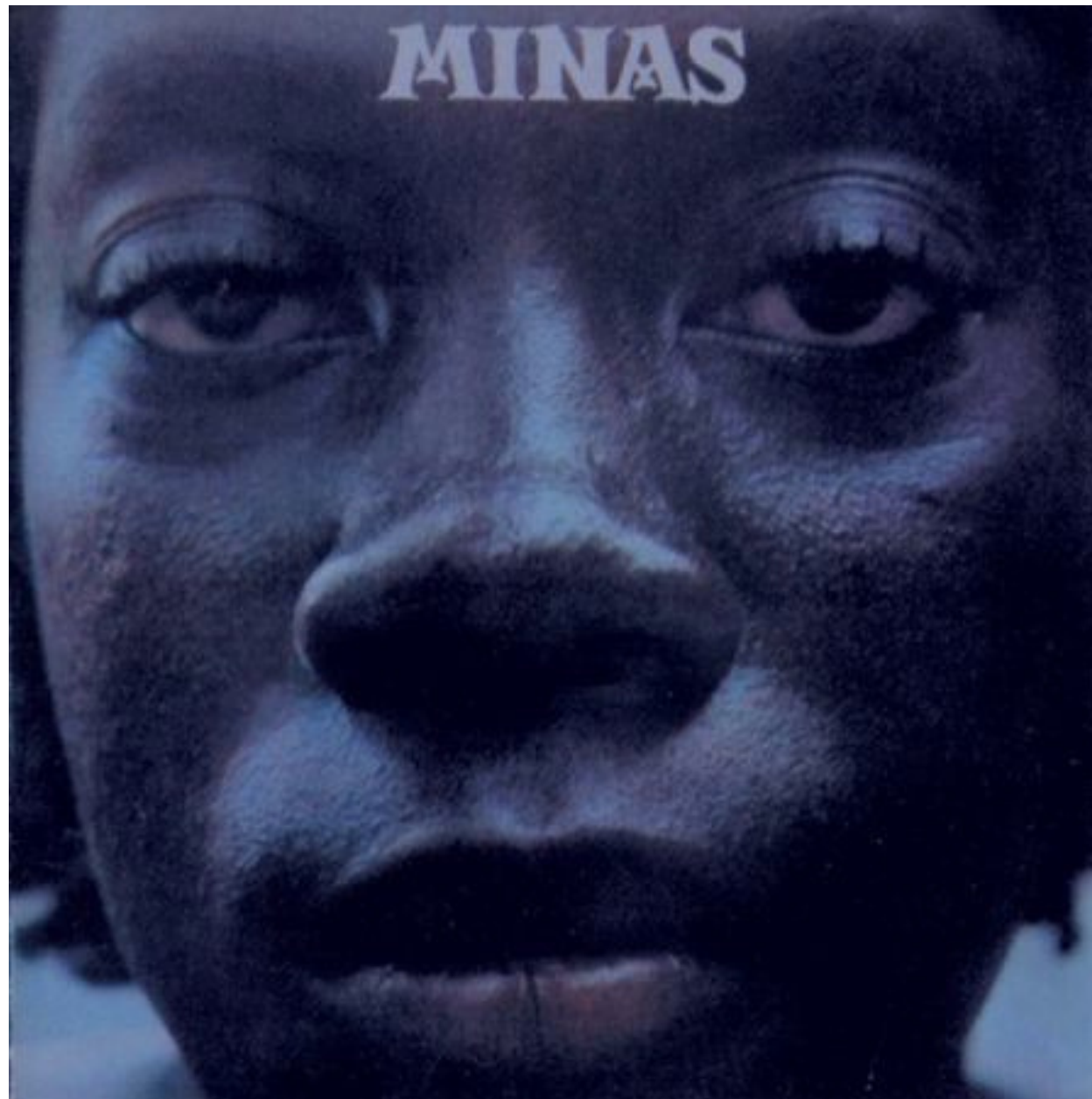
Criolo para divulgação do tributo ao Cartola com Teresa Cristina (2016)

1980

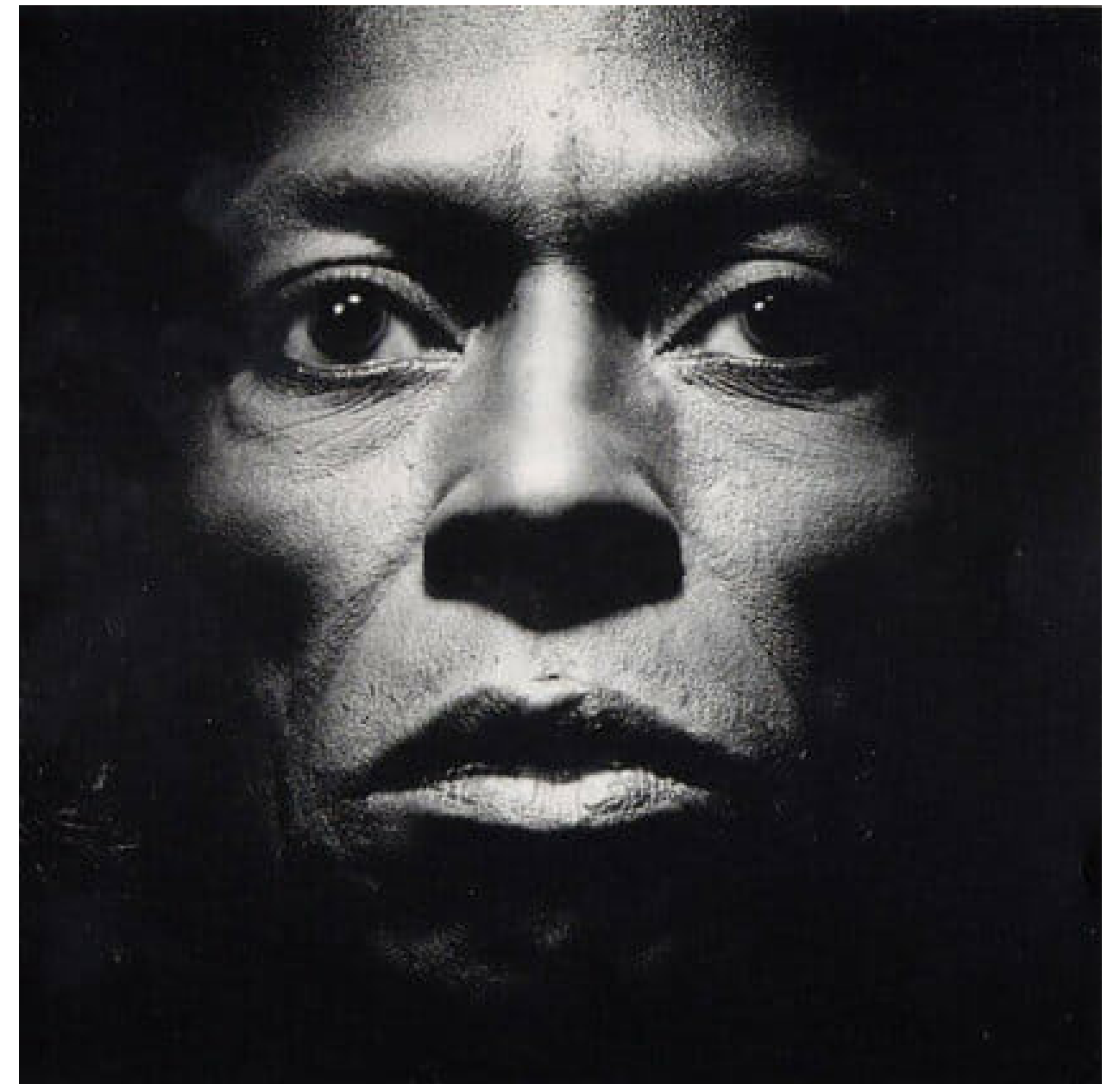
- A soul music brasileira
- A efervescência do rock nacional e a segunda onda de canções de protesto
 - A "Era dos Acústicos"







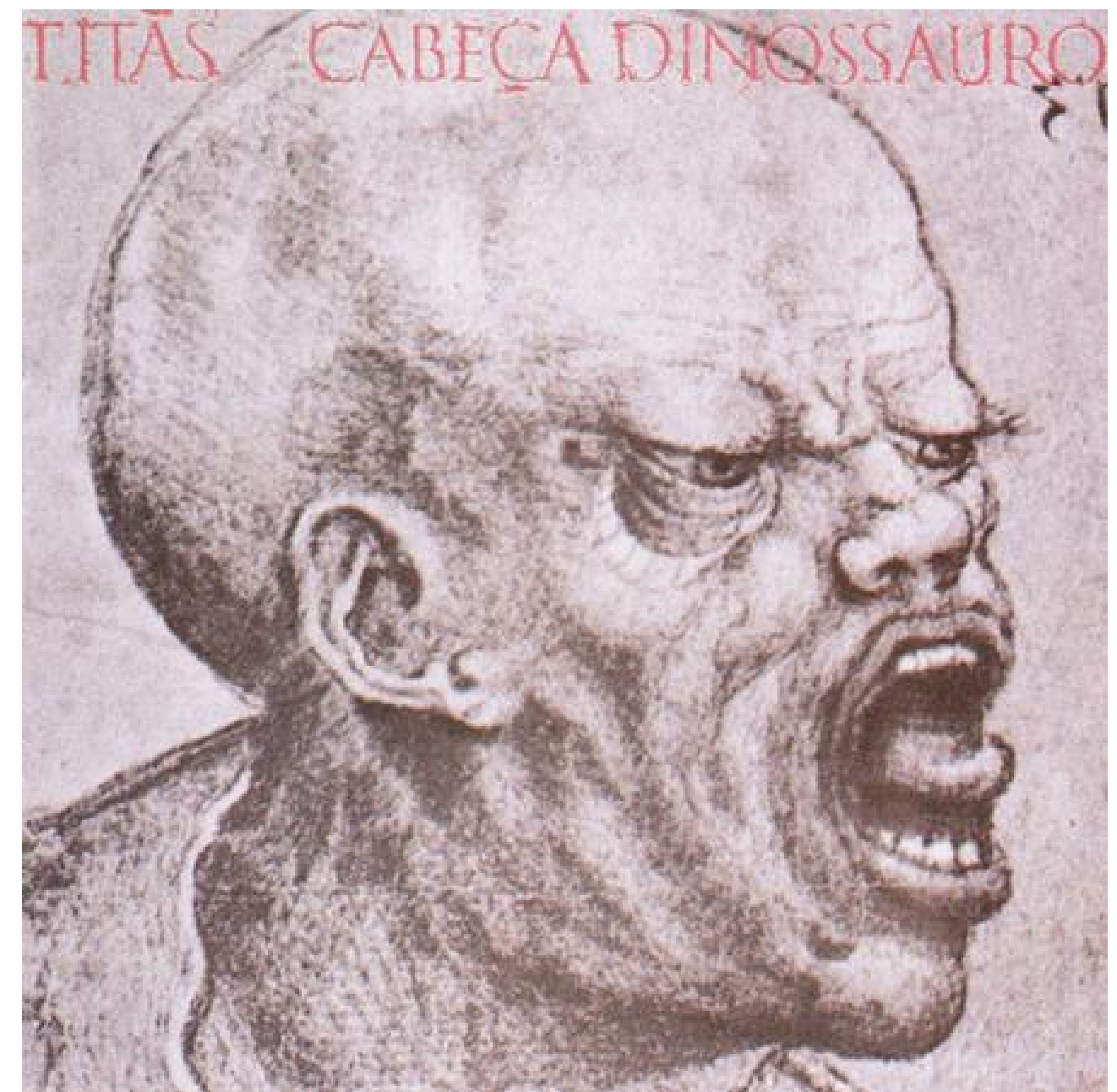
Minas (1975) - Milton Nascimento



Tutu (1986) - Miles Davis



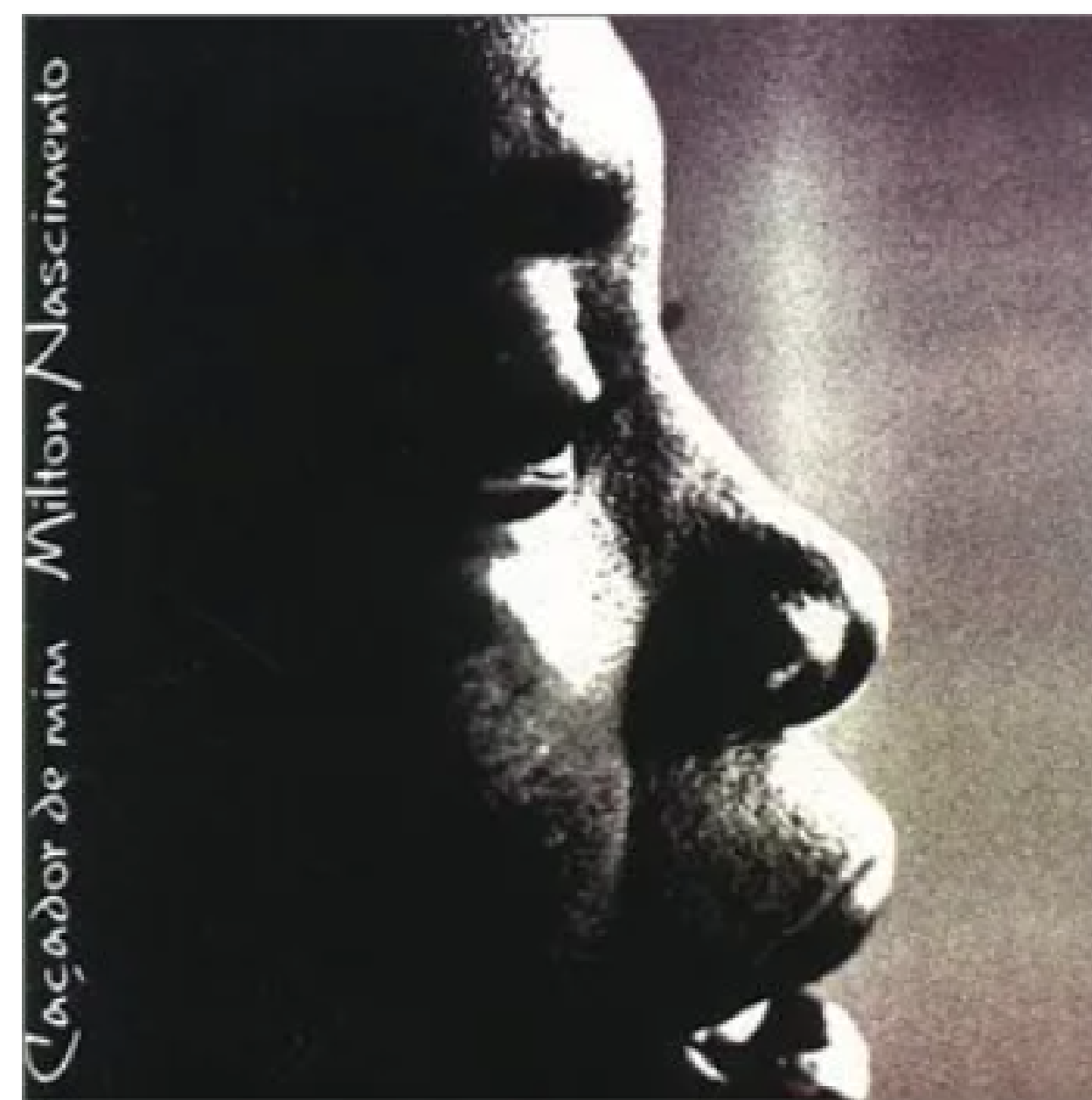
Raça Humana (1984) - Gilberto Gil



Cabeça de Dinossauro (1986) - Titãs



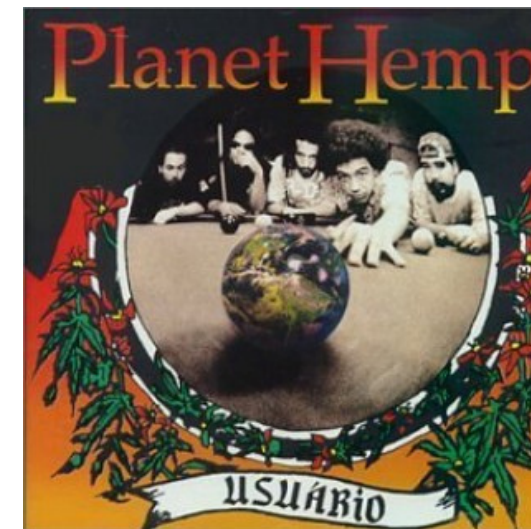
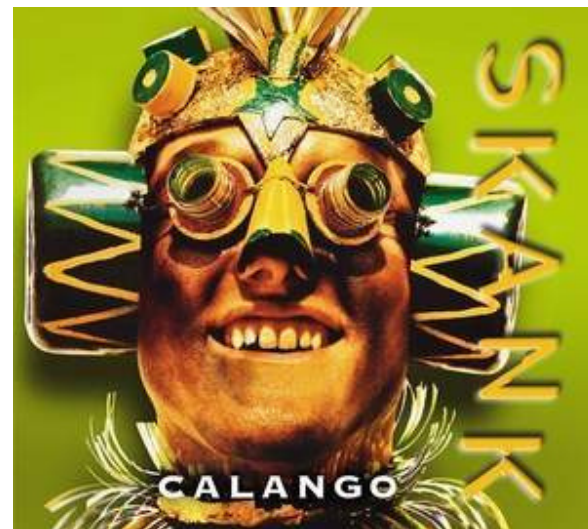
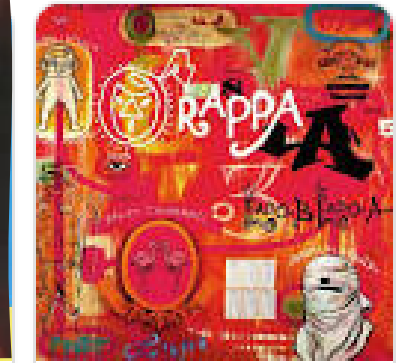
Luz (1982) - Djavan

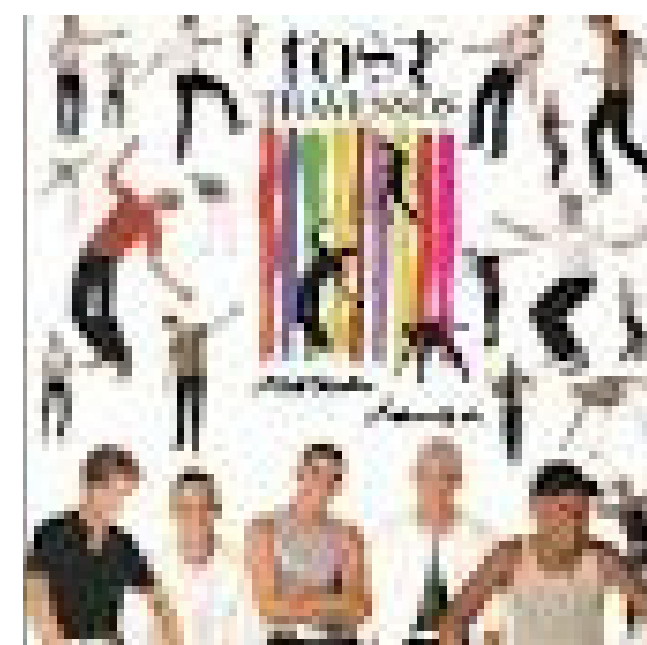
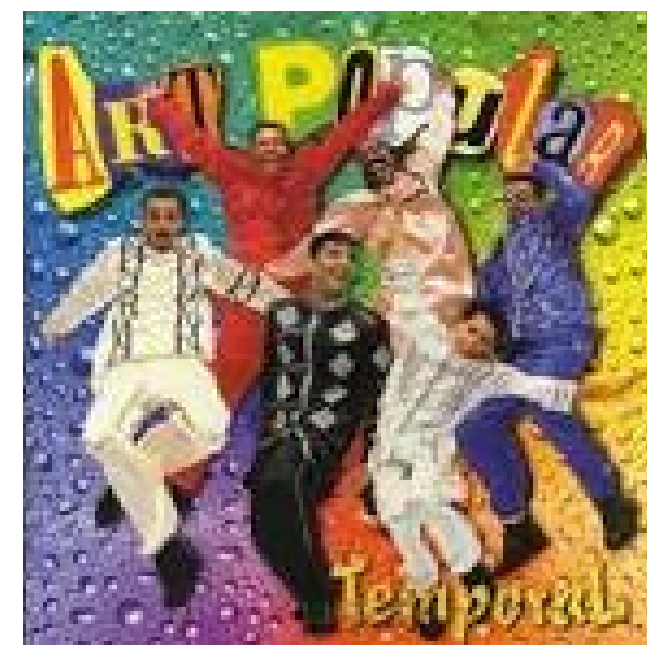
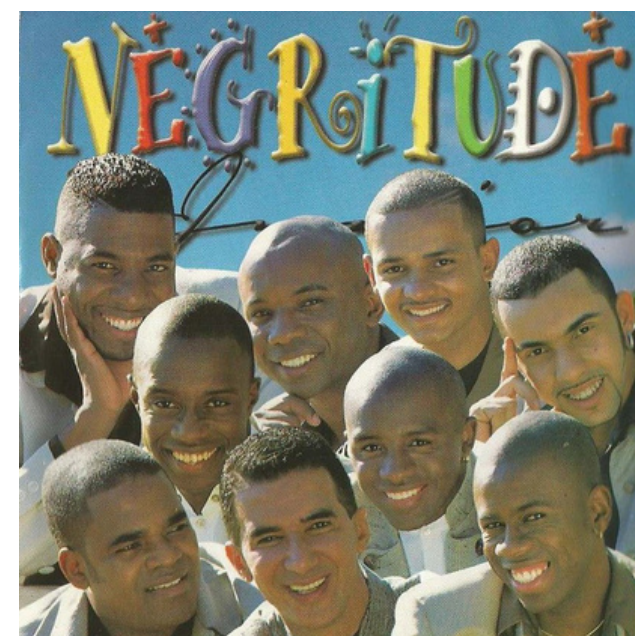


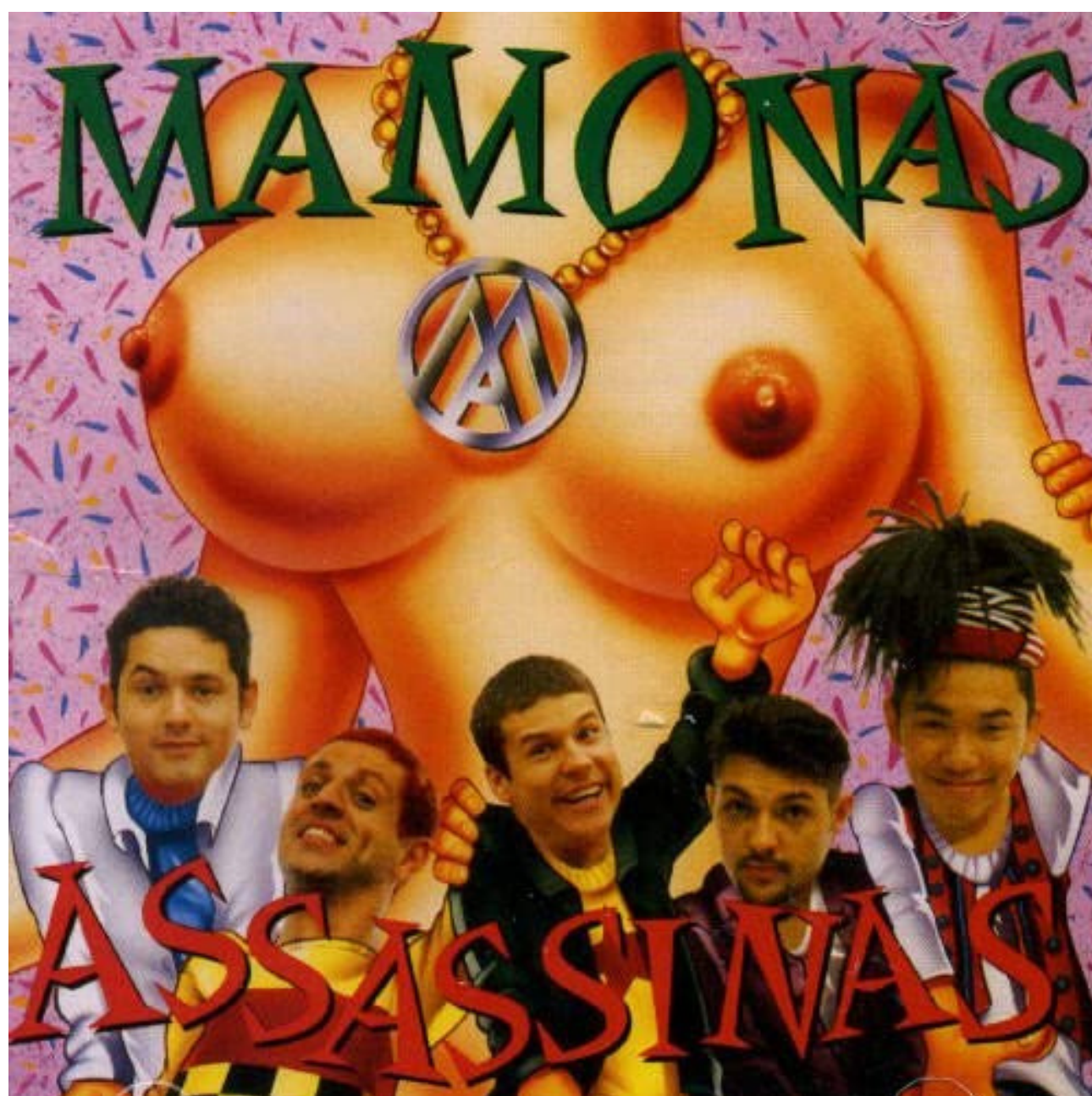
Caçador de mim (1981) - Milton Nascimento

1990

- A cultura hip hop entrando na indústria fonográfica
 - Nova onda do rock nacional
- A ascendência do pagode nos anos 90







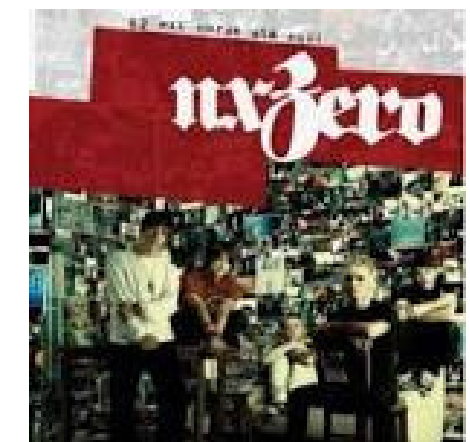
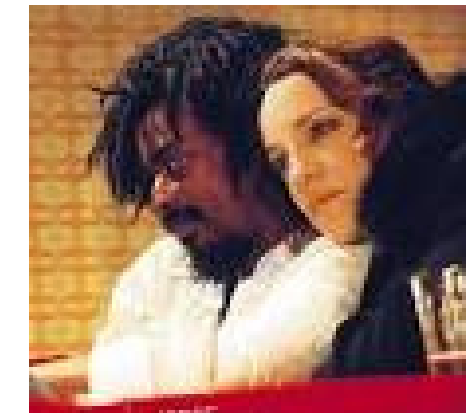
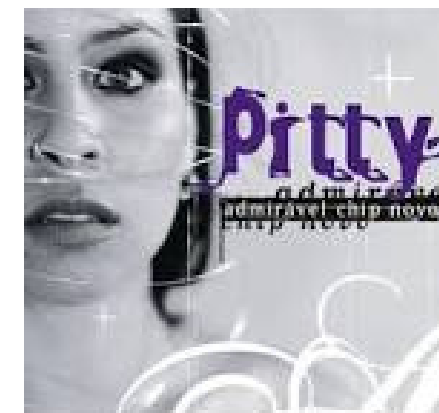
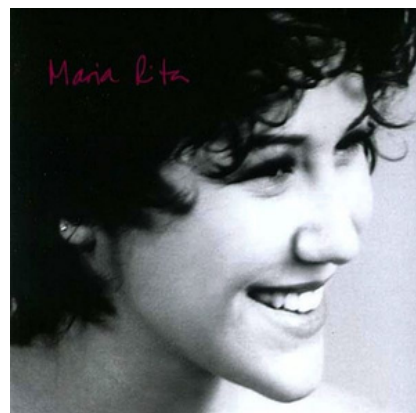
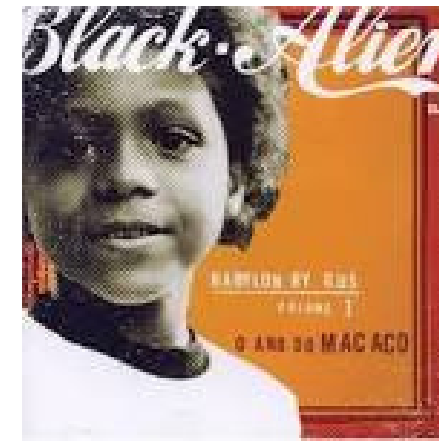
Mamonas Assassinas (1995) - Mamonas Assassinas

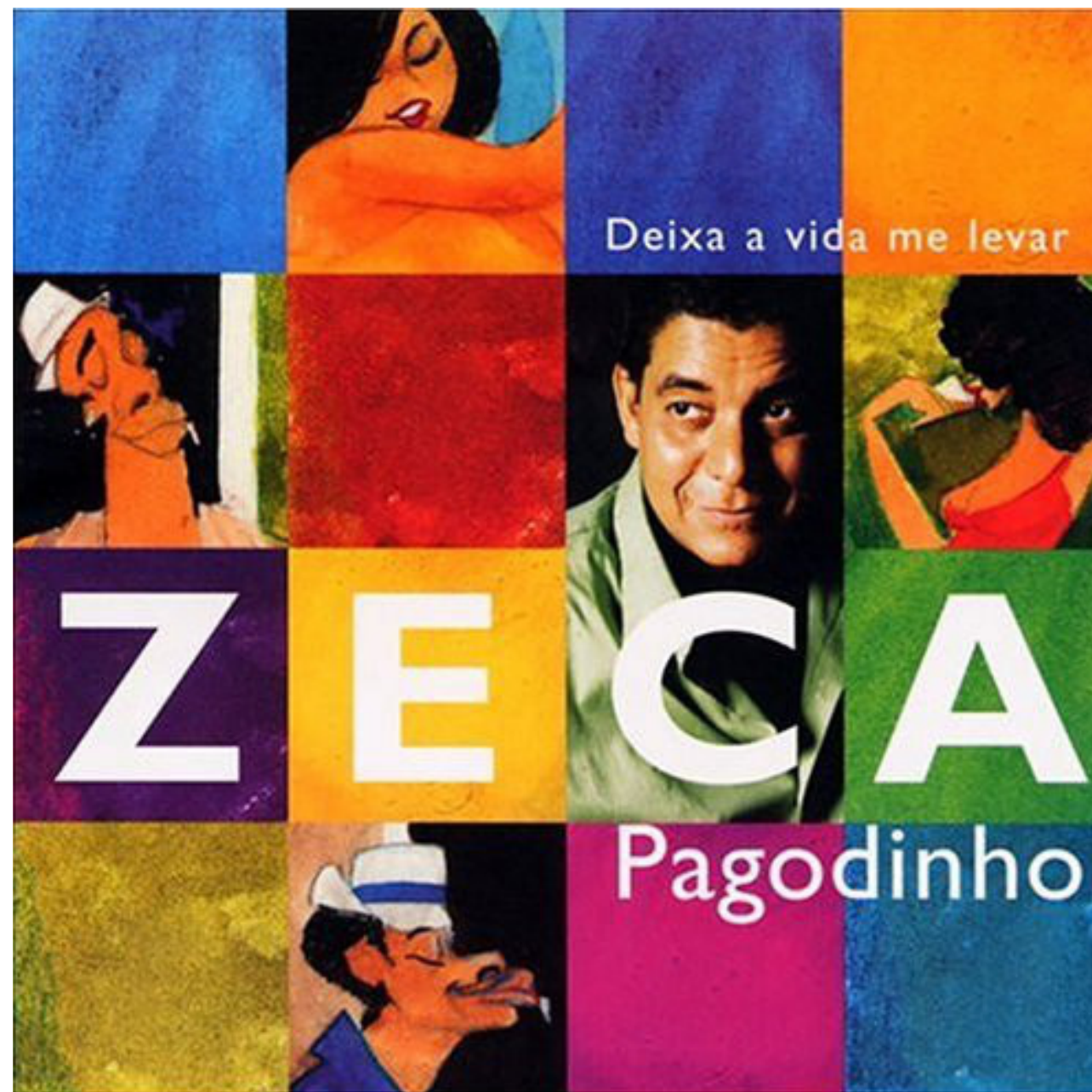


Sobrevivendo no Inferno (1997) - Racionais MC's

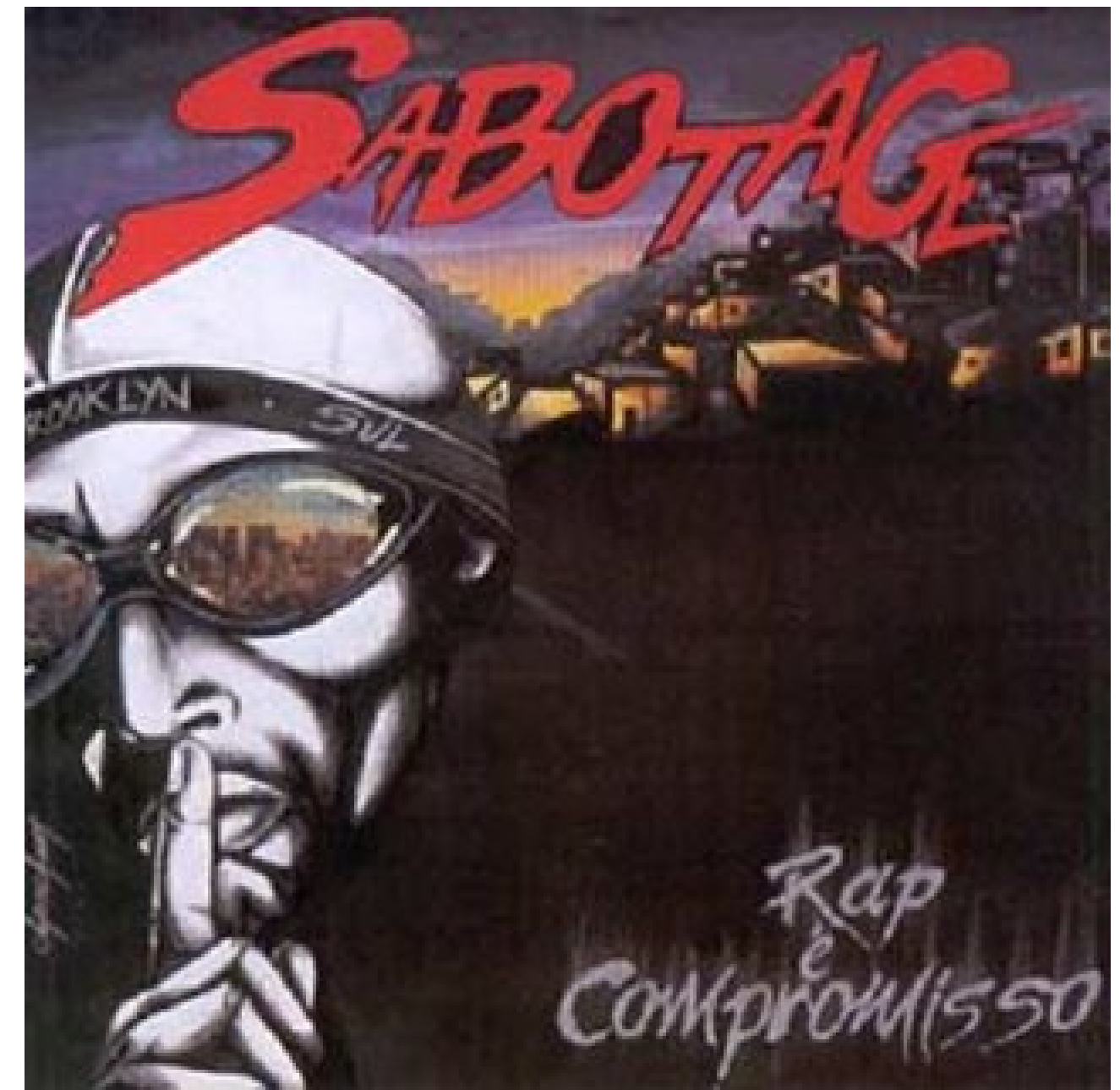
2000

- Nova onda da mpb
- A era "emo" do rock nacional
 - *As girlbands/boybands*





Deixa a vida me levar (2002) - Zeca Pagodinho



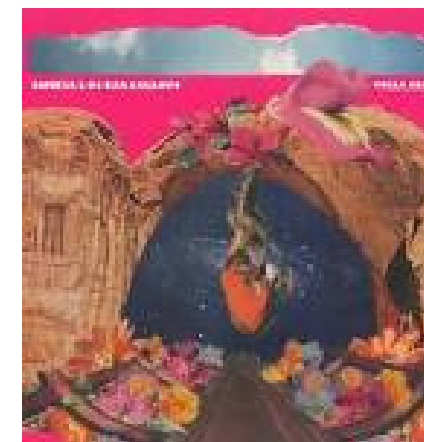
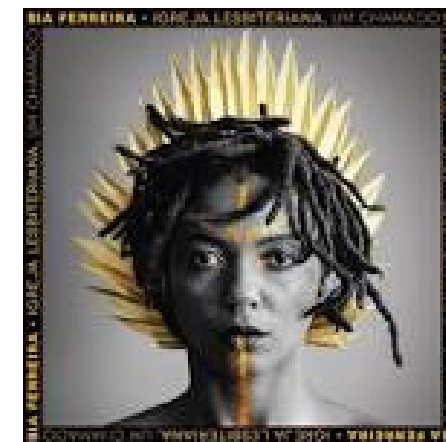
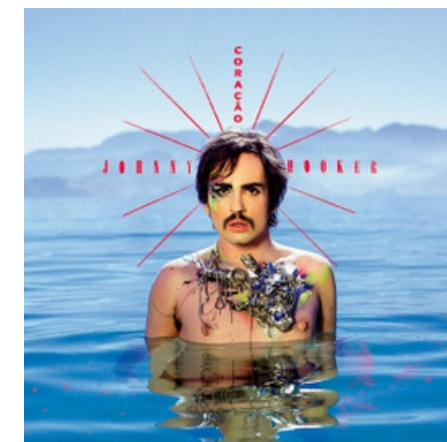
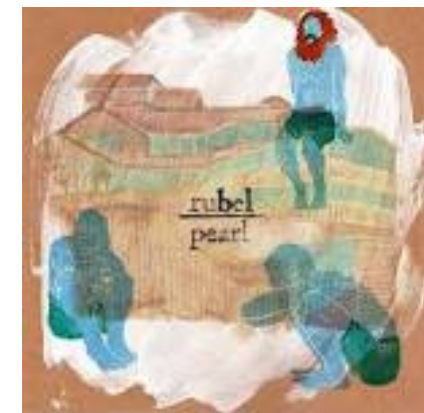
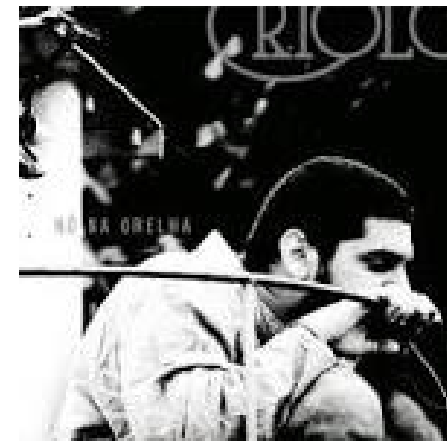
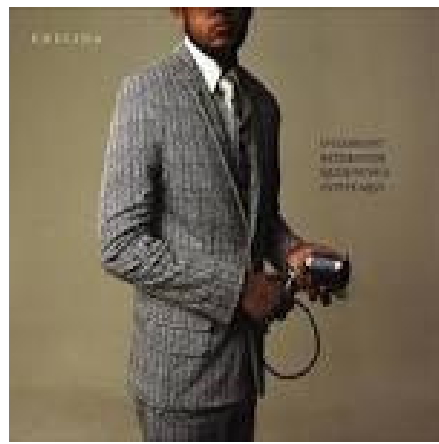
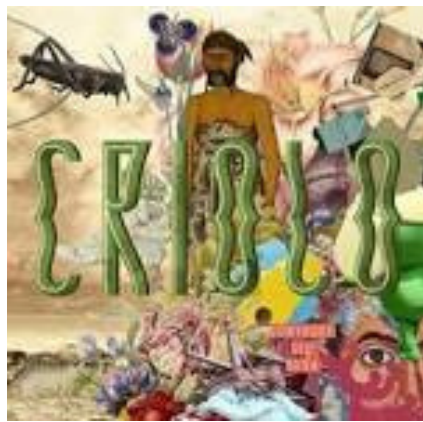
Rap é Compromisso! (2000) - Sabotage

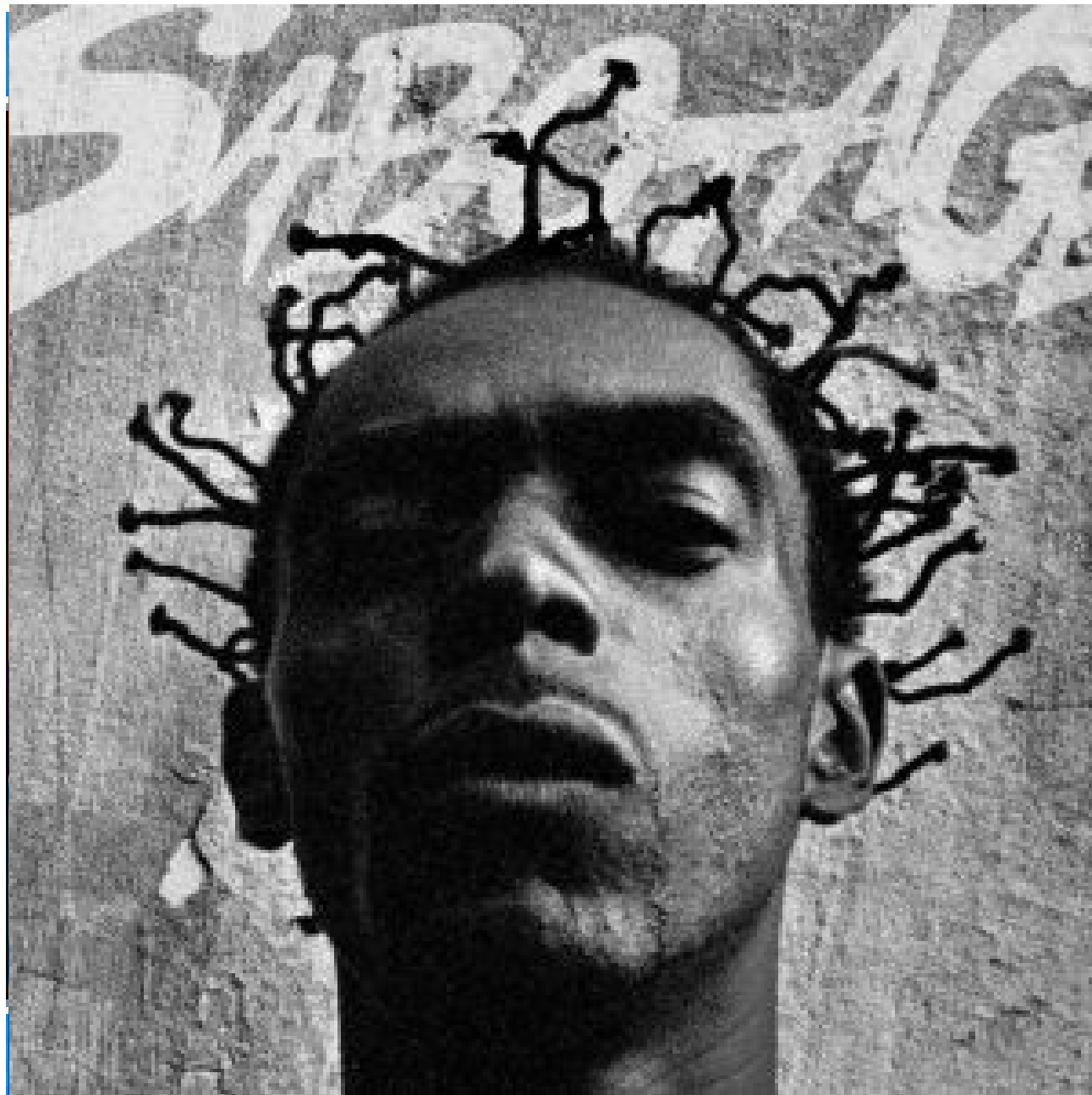


Tribalistas (2002) - Tribalistas

2010

- Nova geração do rap
- O desenvolvimento da cena independente
 - O sertanejo universitário





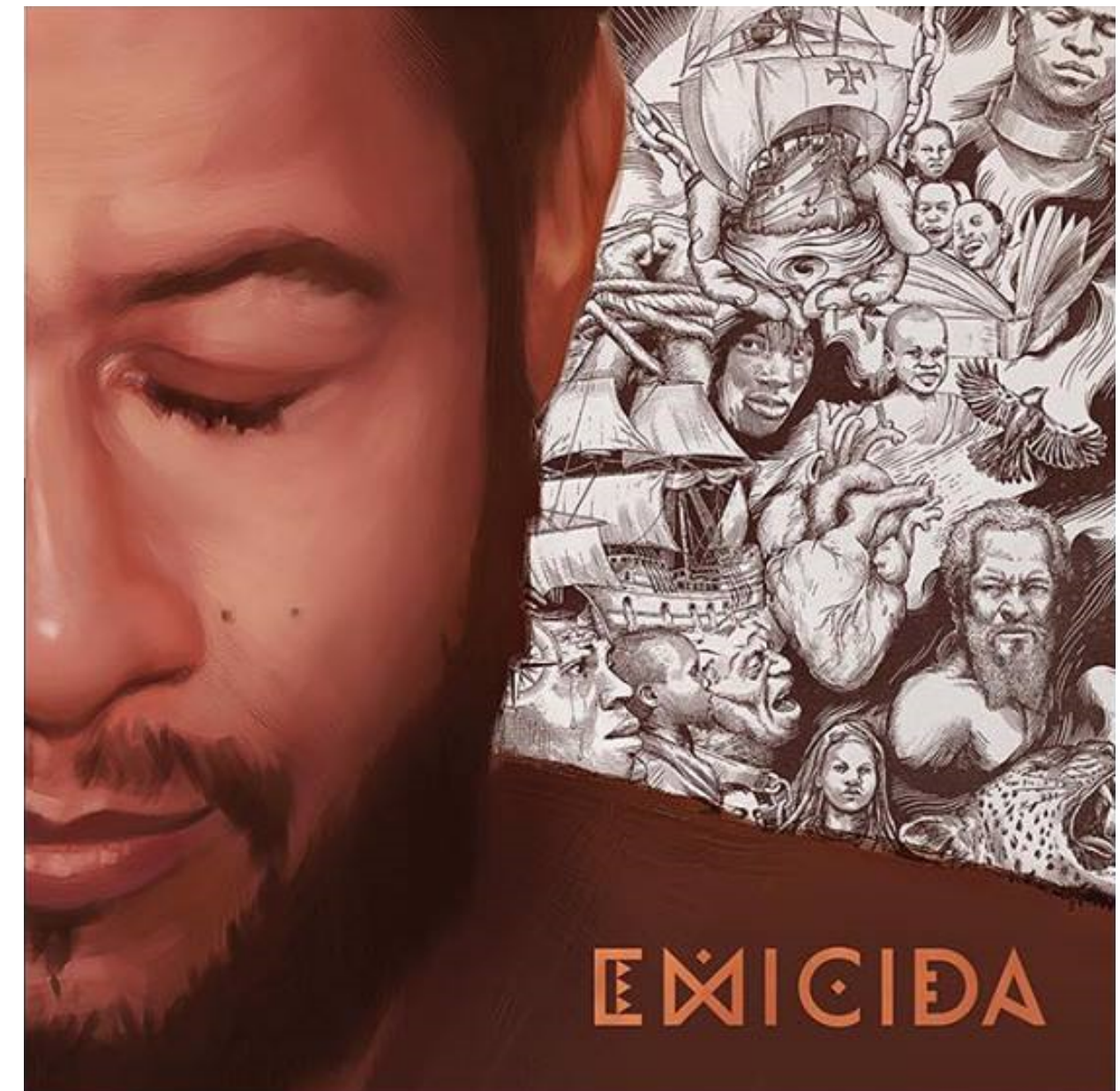
Sabotage (2016) - Sabotagem
(Álbum póstumo)



Cabeça de Nego (2018) - Karol Conká

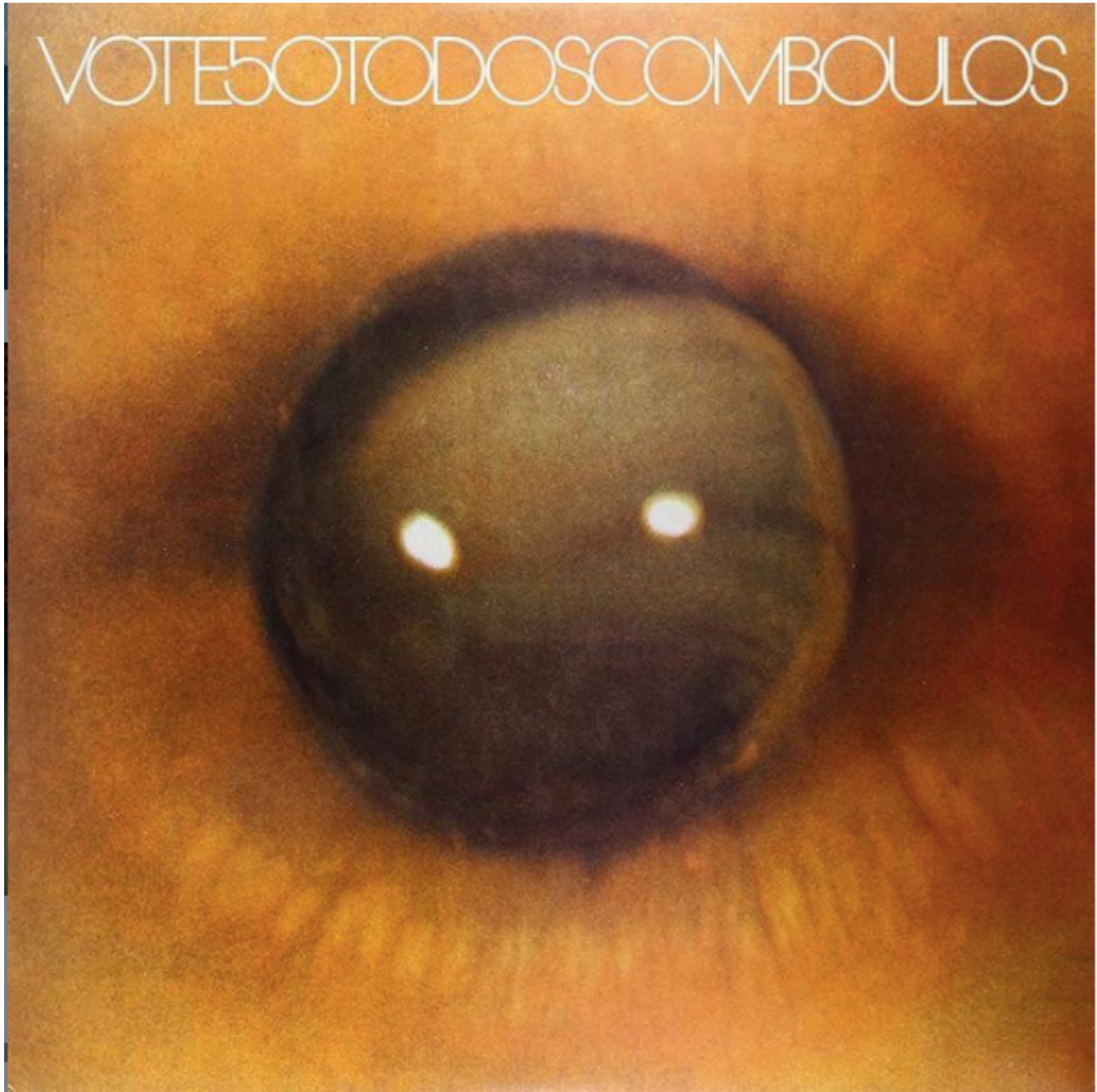


Sobre Crianças, Quadris, Pesadelos e
Lições de Casa... (2015) - Emicida



Conclusão

- Pluralidade gráfica e simbólica no desenvolvimento das capas
- O acompanhamento iconográfico do contexto político/social dos períodos analisados
- A transformação de símbolos em referências iconográficas na música brasileira

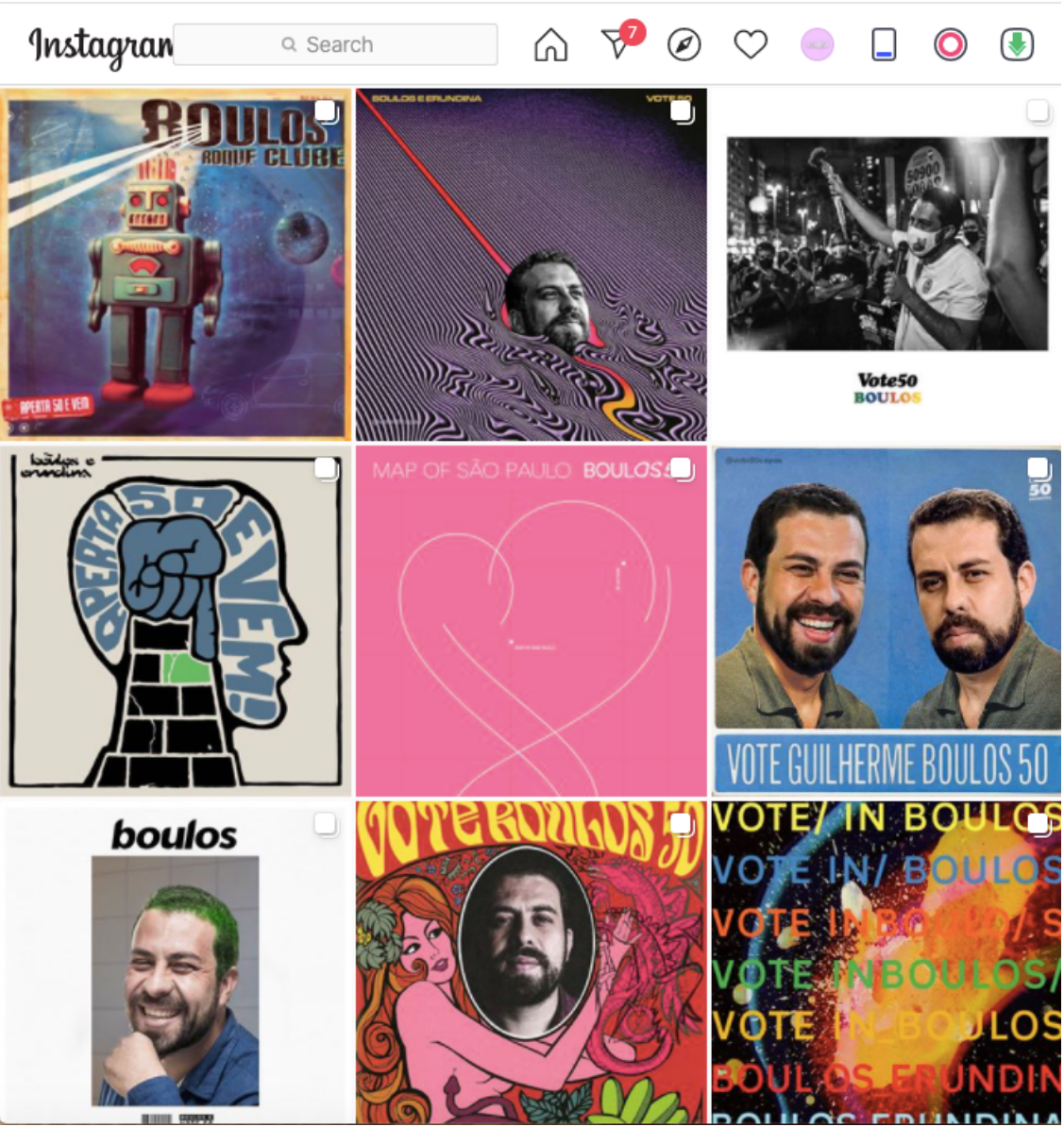


vote50capas • [Follow](#)



vote50capas #11 #tomze
#todososolhos #parodia #vote50capas

1w



Referências

<https://www.redebrasilatual.com.br/cultura/2020/09/capa-disco-antes-girar-musica-mostra-tambem-visual/>

https://www.youtube.com/watch?v=tzFxd4gxbpQ&ab_channel=M%C3%BAsicaeLetra

<https://www.brasil247.com/blog/extra-extra-extra-venham-ver-a-raca-humana-morrer>

https://www.youtube.com/watch?v=sbgC2Z1qODY&ab_channel=CanalBrasil

https://www.youtube.com/watch?v=BjOKXoQo__A&ab_channel=DjavanOficial

https://www.youtube.com/watch?v=F9pugoAtnoE&ab_channel=CanalMusic%C3%A1lia